

**Universidade Federal Fluminense**  
**Instituto de História - GHT**  
**Disciplina: Revisitando a Independência do Brasil**  
**Profa. Dra. Gladys Sabina Ribeiro**  
**Horário: 2ª e 4ª das 9h até 11 h.**

**Ementa:**

A disciplina tem por objetivo tratar do processo de Independência do Brasil levando em consideração uma perspectiva ampla e renovada. Enquanto processo, não tomará como baliza os marcos cronológicos tradicionais. Procurará levar à compreensão do Império Português inserido no Mundo Atlântico, enfrentando desafios políticos, sociais e econômicos desde finais do século XVIII e no primeiro quartel do XIX. Abordará as diferentes perspectivas da Independência –Independências-, sublinhando os processos diferentes do Norte ao Sul do país, o que significou submissão pela violência, centralização, revoltas e guerra. Abordará igualmente novas perspectivas e temas de análise que enfatizam a participação popular em uma sociedade escravista e desigual, o que perpetuou uma cultura política de discriminação e hierarquias no mundo do trabalho.

**Avaliações: Serão no total de 3 avaliações.**

O aluno apresentará dois textos, em duas aulas diferentes, e entregará 2 fichamentos dos mesmos na aula seguinte.

Fará um trabalho escrito, de tema de sua preferência, usando o blog das Independências. Mínimo de 2 e máximo de 5 páginas. Deverá juntar temas semelhantes, podendo usar – ou não – as unidades abaixo como inspiração. Poderá buscar outros textos dos historiadores que escolher, contanto que sejam artigos publicados em revistas especializadas.

<https://www.historiaaberta.com/colunas/categories/bicentenariodasIndependencias>. Acesso 11?02?2023.

As aulas de 19 e 21 de junho serão computadas no Evento 20 anos do CEO e do NEMIC, que acontecerá na UFF.

**CRONOGRAMA DAS AULAS:**

**AULA 1 - Apresentação do curso.**

**Unidade 1- A circulação das ideias liberais e constitucionais, sob a égide das revoluções inglesa, francesa e do Haiti.**

**1.1. Um enquadramento geral:**

**AULA 2 - LINEBAUGH, Peter. Todas as montanhas atlânticas estremeceram. Revista Brasileira de História. À luta trabalhadores. São Paulo: Editora Marco Zero, set 1983, 3, 6.**

[https://ppgh.ufba.br/sites/ppgh.ufba.br/files/linebaugh\\_montanhas\\_atlanticass\\_revbrashistoria.pdf](https://ppgh.ufba.br/sites/ppgh.ufba.br/files/linebaugh_montanhas_atlanticass_revbrashistoria.pdf)

Acesso: 11/03/2023

**Ver também:**

SCOTT, Julius S. Prefácio e As ideias de liberdade penetraram profundamente. Comunicação e revolução, 1789-1793. Notícias, rumores e política nas vésperas da Revolução haitiana. In: El viento común. Corrientes afroamericanas de la era de la Revolución haitiana. Madrid: Traficantes de Sueños, 2021. P. 21-30 e 153-195.

## **1.2. O Império Português e o mundo atlântico.**

**AULA 3** - LYRA, Maria de Lourdes Viana. Apresentação e O novo Império Lusitano. In: A utopia do poderoso Império. Portugal e Brasil: bastidores da política. 1798-1822. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1994. p. 17- 23 e 107- 189.

**Para aprofundar o debate sobre o caráter do Império Português, envolvendo a noção de crise do sistema colonial versus o Antigo Regime nos Trópicos.**

NOVAIS, Fernando. Independência: dimensões e passagens. In: MAZZEO, Antonio Carlos e PERICAS, Luiz Bernardo. (org.) Independência do Brasil. A História que não terminou. São Paulo: Boitempo, 2022. p. 11-28.

COGGIOLA, Oswaldo. Crise do colonialismo e Independência do Brasil. In: MAZZEO, Antonio Carlos e PERICAS, Luiz Bernardo. (org.) Independência do Brasil. A História que não terminou. São Paulo: Boitempo, 2022. p.52-74.

HESPANHA, António Manuel. A constituição do Império Português. Revisão de alguns enviesamentos correntes. In: FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda e GOUVEA, Fátima (org.). O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI – XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. P. 165-188.

BICALHO, Maria Fernanda. Da Colônia ao Império: um percurso historiográfico. In: SOUZA, Laura de Mello; FURTADO, Júnia e BICALHO, Maria Fernanda (org. ) O governo dos povos. São Paulo: Alameda, 2009. p. 91- 105.

SAMPAIO, Antônio Carlos Jucá de e CONCEIÇÃO, Héli da. O Antigo Regime e a economia costumeira na América Portuguesa no século XVIII: notas para um debate. In: Diálogos com o Império. Câmaras Ultramarinas e comunicação política na monarquia pluricontinental portuguesa (séculos XVII e XVIII). Belo Horizonte: Fino Traço, 2019. P. 251-294.

## **Unidade 2 – Independência, Independências. Para além do fato, a Independência como construção.**

**AULA 4** - PEREIRA, Aline Pinto. A Independência do Brasil: um debate historiográfico no contexto do bicentenário. In: SILVA, Ana Paula Barcelos Ribeiro da; Terra, Paulo Cruz e Pereira, Ana Carolina Huguenin. Narrativas de formação da nacionalidade. Nação, identidade e memória no Brasil e na Ibero – América. Rio de Janeiro: Mauad - FAPERJ, 2020. p. 19-45.

**Para este assunto, ver também:**

RIBEIRO, Gladys Sabina. Os portugueses na formação da nação brasileira - o debate historiográfico desde 1836. Ler História (Lisboa) , Lisboa, v. 38, p. 111-161, 2000.

**AULA 5** - RIBEIRO, Gladys Sabina. “Ser português” ou “ser brasileiro? A construção de uma identidade nacional: algumas reflexões teóricas e “Quem diz Brasileiro- diz Português- e provera a Deus que quem dissesse – Português-dissesse Brasileiro (...): a fraternidade entre irmãos de hemisférios diferentes. In: A liberdade em construção. Identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado. Niterói: Eduff, 2022. 2ª edição p. 31 – 74

**AULA 6** - SOUZA, Iara Lis Carvalho. O Imperador Contrato. As Cortes de Lisboa. In: A Pátria Coroada. O Brasil como corpo político autônomo. 1780-1831. São Paulo: Editora da UNESP, 1999. p. 108-150.

**AULA 7** - CHAVES, José Inaldo. As províncias do Norte. In: LEAL, Bruno e CHAVES, José Inaldo. Várias faces da Independência do Brasil. São Paulo: Contexto, 1822. p. 71-95.

**AULA 8** - FRANCHINI, Hélio. A guerra da Independência. In: LEAL, Bruno e CHAVES, José Inaldo. Várias faces da Independência do Brasil. São Paulo: Contexto, 1822. p. 97-124.

**AULA 9**- GONÇALVES, ANDRÉA LISLY. As várias independências-: a contrarrevolução em Portugal e em Pernambuco e os conflitos antilusitanos no período do constitucionalismo (1821-1824). *Clio* (RECIFE) , v. 36, p. 4-27, 2018.

**AULA 10** - RIBEIRO, Gladys Sabina. O Tratado de 1825 e a construção de uma determinada identidade nacional: os sequestros de bens da Comissão Mista Brasil-Portugal. In: CARVALHO, José Murilo de. Nação e cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 395-420.

**Para este assunto, ver também:**

RIBEIRO, Gladys Sabina. Identidade ou Causa Nacional? Uma discussão a partir dos sequestros, tratado e Comissão Mista Brasil-Portugal (1822-1828). In: José Murilo de Carvalho; Gladys Sabina Ribeiro; Miriam Halpern Pereira; Maria João Vaz. (Org.). *Linguagens e fronteiras do poder*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011, v. 1, p. 186-198.

RIBEIRO, Gladys Sabina. Morte aos portugueses. Guerra mais violenta que só poderá acabar com o reconhecimento da Independência do Brasil ou com a ruína de ambos os Estados.

<https://www.historiaaberta.com/post/morte-aos-portugueses>

Acesso: 11/02/2023.

**AULA 11** - MACHADO, André Roberto de. Para além das fronteiras do Grão-Pará: o peso das relações entre as províncias no xadrez da Independência. (1822-1825) *Outros Tempos*, vol. 12, n. 20, 215, p. 1-28.

**Para este assunto, ver também:**

SOUZA JUNIOR, José Alves. Semeando vento, colhendo tempestade: o processo de adesão do Pará à Independência. In: SARGES, Maria de Nazaré; RICCI, Magda. (org.). *Os oitocentos na Amazônia: política, trabalho e cultura*. 3. ed. Belém: Editora Açá, 2013, v. 1. p. 11-43.

MACHADO, André Roberto de. Vassalos e cidadãos: mudanças e permanências para os povos indígenas entre o Antigo Regime e a Independência do Brasil. In: SLEMIAN, Andrea e FURTADO, Júnia. Uma cartografia dos Brasis. Poderes, disputas e sociabilidades na Independência. Belo Horizonte: Fino Traço, 2022. P. 209-226.

---

**AULA 12** - ARAÚJO, Johny Santana. O Piauí no processo de independência: contribuição para construção do império em 1823. *Clio: Revista de pesquisa histórica*. Recife, v. 33, n. 2, p. 29-48, 2015.

**AULA 13** - BARCELÓ, Nastacia. A Independência no Brasil na Província Cisplatina. In: PIMENTA, João Paulo e SANTIROCHI, Ítalo Domingos (org.) *A Independência do Brasil em perspectiva mundial*. São Paulo: Editora Alameda, 2022. P. 9- 143.

### **Unidade 3 - O impacto e a circulação das ideias liberais e constitucionais no Brasil**

**AULA 14** - SCHULTZ, Kirsten. A Era das Revoluções e a transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro. MALERBA, Jurandir (org.) *A Independência do Brasil. Novas dimensões*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2006, p. 125-151.

**AULA 15** - RIBEIRO, Gladys Sabina. Liberdade e medo: o impacto das ideias liberais no Rio de Janeiro do Primeiro Reinado. *Revista Brasileira de História*, n. 91, v. 42 set-dez 2022.

**Para assistir consultar a programação e assistir as mesas do Colóquio Internacional do Bicentenário da revolução do Porto, celebrado em 2021 por conta da pandemia:**  
<https://chsc.uc.pt/eventos-chsc/coloquio-internacional-do-bicentenario-da-revolucao-de-1820-2/>  
Acesso 11/02/2022.

**Ver também:**

WINTER, Murillo Dias. Época de sangue: a experiência insurgente no Brasil e a era das guerras civis. (1817-1850). In: PIMENTA, João Paulo e SANTIROCHI, Ítalo Domingos (orgs.) *A Independência do Brasil em perspectiva mundial*. São Paulo: Editora Alameda, 2022. p. 93-91-117.

---

### **Unidade 4 - Novas abordagens sobre a Independência:**

**AULA 16** - RIBEIRO, Gladys Sabina. O povo na Independência do Brasil. In: IRFFI, Ana Sara Cortez I e COSTA, João Paulo Peixoto Costa. *Independências em várias faces: protagonismos e projetos plurais na emancipação do Brasil*. São Paulo: Alameda, 2023 (no prelo).

**AULA 17** - ANTONIO, Edna Maria Matos. A participação dos elementos populares no processo de Independência da América Portuguesa: uma discussão. **Ponta de Lança: Revista Eletrônica de História, Memória & Cultura**, v. 14, n. 27, p. 32 - 53, 27 jan. 2021.

**Para compreender a “Independência para além das elites”, ver:**  
[https://www.youtube.com/watch?v=Y\\_fpV9ljMJM](https://www.youtube.com/watch?v=Y_fpV9ljMJM). Acesso em 11/2/2023.

Programação em: [https://www.pensabrasil.usp.br/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=1815](https://www.pensabrasil.usp.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=1815) Acesso 10/02/2023.

**AULA 18** - FILHO, Sérgio Guerra. O protagonismo popular na guerra da Bahia. (1822-1823) In: MAZZEO, Antonio Carlos e PERICAS, Luiz Bernardo. (org.) Independência do Brasil. A História que não terminou. São Paulo: Boitempo, 2022. p. 155-175.

**Ver também:**

REIS, João José. *O Jogo Duro do Dois de Julho: o "Partido Negro" na Independência da Bahia*. In: J. J. REIS e Eduardo, Silva. *Negociação e Conflito: a Resistência Negra no Brasil Escravista*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. 151 p. 79-98.

**AULA 19** - SCHIAVINATTO, Iara Lis. Passados presentes: alguns sentidos das imagens nas Independências do Brasil. In: SLEMIAN, Andrea e FURTADO, Júnia. Uma cartografia dos Brasis. Poderes, disputas e sociabilidades na Independência. Belo Horizonte: Fino Traço, 2022. p. 15-39.

**AULA 20** - DE BIAGGI, Enali de. A Independência nos mapas: esboços territoriais e novas perspectivas de representação. In: SLEMIAN, Andrea e FURTADO, Júnia. Uma cartografia dos Brasis. Poderes, disputas e sociabilidades na Independência. Belo Horizonte: Fino Traço, 2022. p. 149- 178.

**AULA 21** - RINCON, Mariana Blanco e GOMES, Flávio dos Santos. Escravidão, nação e emancipação no Brasil e Venezuela: perspectivas comparadas. In: SECRETO, Maria Verônica e GOMES, Flávio dos Santos. Territórios ao Sul. Escravidão, escritas e fronteiras coloniais e pós-coloniais na América. Rio de Janeiro; Sette Letras, 2017. p. 202-228.

**AULA 22** - VALIM, Patrícia. Lamentos e lutas de Urânia Vanério na Independência do Brasil. In: SATARLING, Heloisa e PELLEGRINO, Antonia (org.) Independência do Brasil. As mulheres que estavam lá. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2022. p. 85-102.

**AULA 22** - SILVA, Cidinha da. Maria Felipa de Oliveira. A mulher que veio do mar e ruminava fogo. In: SATARLING, Heloisa e PELLEGRINO, Antonia (org.) Independência do Brasil. As mulheres que estavam lá. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2022. p.105-120.

**Unidade 5 - Identidade nacional, cidadania e exclusão. Participação popular, revoltas, insurreições, conflitos**

**AULA 23** - RIBEIRO, Gladys Sabina. "Ser português" ou "ser brasileiro? "Semear a discórdia entre cidadãos nascidos no Brasil e e em Portugal": a construção de uma certa identidade nacional e a disputa pelo poder e "Olho vivo": o controle e a vigilância sobre os portugueses. In: A liberdade em construção. Identidade

nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado. Niterói: Eduff, 2022. 2ª edição p. 75- 137.

**Ver também:**

SOUZA, Iara Lis Carvalho. O Imperador Contrato. A adesão e os tumultos na praça. In: A Pátria Coroada. In: A Pátria Coroada. O Brasil como corpo político autônomo. 1780-1831. São Paulo: Editora da UNESP, 1999. p. 151-184.

**AULA 24** - FILHO, Sérgio A. D. Guerra. “Morra aos marotos”: o antilusitanismo na Bahia da Guerra da Independência ao fim do Primeiro Reinado. In: GALVES, Marcelo Cheche e Juliana Gesuelli Meirelles (org.) São Paulo: Alameda, 2022. p. 95- 119.

**Para aprofundar as revoltas populares na Bahia:**

REIS, João José. As revoltas da plebe livre. In: Rebelião escrava no Brasil. A História do levante dos malês em 1835. Edição revista e ampliada. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 44- 67.

REIS, João José. A tradição rebelde I: revoltas escravas na Bahia portuguesa. 1807-1821. In: Rebelião escrava no Brasil. A História do levante dos malês em 1835. Edição revista e ampliada. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. P. 68- 93.

REIS, João José. A tradição rebelde II: revoltas escravas na Bahia independente. . In: Rebelião escrava no Brasil. A História do levante dos malês em 1835. Edição revista e ampliada. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p 94-121.

**AULA 25** - CARVALHO, Marcus J. M. De. Rumores e rebeliões. In: Liberdade, rotinas e rupturas do escravismo no Recife, 1822-1850. Recife: Editora da UFPE< 1998. P. 193-211.

**AULA 26** - CÂMARA, B. A. D. A comunidade portuguesa e o antilusitanismo em Pernambuco: a formação da nação e da nacionalidade no processo da Independência. In: Carlos André Silva de Moura. (org.). A formação do Brasil Independente: sociedade, legislação e cultura. Recife: Edupe. 2022, v. 1, p. 163-195.

**Unidade 6. O tráfico e a escravidão.**

**AULA 27** - YOUSSEF, Alain. Escravidão e tráfico negreiro na Independência. In: PIMENTA, João Paulo (org. ) E deixou de ser colônia. Uma história da Independência do Brasil. São Paulo: Edições 70, 2022. p. 251-289

**Ver também:**

MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. A proibição do tráfico atlântico e a manutenção da escravidão. In: GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo (org.). *O Brasil Imperial*, volume I: 1808-1831. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 207- 233.

RODRIGUES, Jaime. O fim do tráfico transatlântico de escravos para o Brasil: paradigmas em questão. In: GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo (org.). *O Brasil Imperial*, volume II: 1808-1831. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 299 337.

---

**Recomendação de leitura:**

FASSIM, Didier. Nem raça, nem racismo. O que racializar significa. In: SCHWARCZ, Lilian M. E MACHADO, Maria Helena P.T. Emancipação, inclusão e exclusão. Desafios do passado e do presente. São Paulo: Edusp, 2018. p. 51-72.

MARQUESE, Rafael e TOMICH, Dale. O Vale do Paraíba escravista e a formação do mercado mundial do café no século XIX. In: GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo (org.). *O Brasil Imperial, volume II: 1808-1831*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, pp P. 341- 382. Aqui se pode começar a compreender o que é a Segunda escravidão, para os historiadores que seguem esta perspectiva.

### **Livros recomendados sobre o assunto que saíram no contexto do bicentenário**

ABRANTES, Elizabeth Sousa e MATEUS, Yuri Givago Alhadeff Sampaio. Dos independentistas aos balaios: a participação popular nas lutas políticas no Maranhão Imperial (1823-1841). *Revista TEL. Tempo. Espaço e linguagem*. Irati, v. 12, n. 1, p. 137-158, jan-jun 2021.

ADAIR, Bruno; SLEMIAN, Andrea e LOPES, Reinaldo. (org.) *Dicionário histórico de conceitos jurídico-econômicos (Brasil – séculos XVIII-XIX)*. São Paulo: Alameda, 2020.

ALVES, Walquíria de Rezende Tofanelli. Política e comércio no contexto da Independência: o projeto de Joaquim José da Silva Maia para o Império Português (1821-1823). *Revista História das Ideias. Imprensa, Independência e Constituição*. Lisboa, v. 40, 2022, p. 177-200.

ARAÚJO, Valdei. A Independência narrada. Introdução à História da Historiografia no Brasil. Niterói: Editora proprietária, 2022.

ARRIELO, Rafael e PEREIRA, Thales Zamberlan. Adeus, senhor Portugal. Crise do absolutismo e Independência do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

ARRUDA, José Jobson. Planos para o Brasil. Projetos para o mundo. O Novo imperialismo britânico e o processo de Independência (1800-1831). São Paulo: Editora Alameda, 2022.

CARDOSO, José Luís. A revolução liberal de 1820: guião de uma revolução inacabada. *Almanack*. Guarulhos, n. 30, 2022.

COSTA, Simona. A elite mercantil do Rio de Janeiro e o processo de Independência do Brasil: alguns estudos de caso. *Revista TEL. Tempo. Espaço e linguagem*. Irati, v. 12, n. 1, p. 137-158, jan-jun 2021.

FERNANDES, Andréa Camilla de Faria. Brasileiro, Brasílico, Brasiliano: a construção de uma identidade nacional. *Revista TEL. Tempo. Espaço e linguagem*. Irati, v. 12, n. 1, p. 137-158, jan-jun 2021.

FERREIRA, Fátima Sá e Melo e outros. *Rebeliões, revoltas e revoluções*. Lisboa: Imprensa Nacional, 2022.

FERREIRA, João Pedro Rosa. Reinos desunidos. O caminho para a Independência no Correio Braziliense. *Revista História das Ideias. Imprensa, Independência e Constituição*. Lisboa, v. 40, 2022, p. 33-55.

GALVES, Marcelo Cheche. Constitucionais ou absolutistas, eram todos “portugueses”. Imprensa, revolução liberal e Independência na província do Maranhão. *Revista História das Ideias. Imprensa, Independência e Constituição*. Lisboa, v. 40, 2022, p. 201-222.

GONÇALVES, Andrea Lisly ; GUIMARAES, N. C.. Manifestações da contrarrevolução miguelista no Brasil (1823-1834). *Almanack*, v. 26, p. 01, 2020.

JÚNIOR, Carlos Lima; SCHWARCZ, Lilia M e STUMPF, Lúcia K. O sequestro da Independência. Uma história da construção do mito do Sete de Setembro. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

KRAUSE, Thiago e SOARES, Rodrigo Goyena. Império em disputa. Coroa, oligarquia e povo na formação do Estado brasileiro (1823-1870). Rio de Janeiro: FGV, 2022.

LEME, Marisa Saenz. Concepções de Estado de João Soares Lisboa: divergências conceituais no campo “liberal radical” num “Ano constituinte”. *Revista História das Ideias. Imprensa, Independência e Constituição*. Lisboa, v. 40, 2022, p. 136-160.

MACHADO, Kelly Eleutério; CIRINO, Raissa Gabrielle Vieira e BOTH, Amanda Chiamenti. Independências: outras dimensões do Brasil Imperial. *Revista TEL. Tempo. Espaço e linguagem*. Irati, v. 12, n. 1, p. 137-158, jan-jun 2021.

MALERBA, Jurandir. Almanaque do Brasil nos tempos da Independência. São Paulo: Ática, 2022.

MARTINS, Ismênia de Lima. D. João VI. Um rei e muitas controvérsias. Niterói: Editora Proprietas, 2022.

NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das e outros. Liberalismo, constitucionalismo e parlamentarismo: a Revolução do Porto de 1820. *Almanack*. Guarulhos, n. 30, 2022.

NOSSA, Leonencio. As guerras da Independência do Brasil. O processo de criação de um Estado nacional dos Trópicos. Rio de Janeiro: Topbooks, 2022.

OLIVEIRA, Cecília de Salles. Ideias em confronto. Embates pelo poder na Independência do Brasil. (1808-1825). São Paulo: Todavia, 2022.

OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles e PIMENTA, João Paulo. Dicionário da Independência do Brasil. História, Memória e Historiografia. São Paulo: EDUSP-Publicações BBM, 2022.

OLIVEIRA, Cecília Helena Salles. Entre “reciprocidades de interesses” e “recolonização”: o debate na imprensa do Rio de Janeiro, 1821/1822. *Revista História das Ideias. Imprensa, Independência e Constituição*. Lisboa, v. 40, 2022, p. 81-115.

PINTO, Lucas Gomes Carvalho. A revolução liberal do Porto de 1820 na historiografia da Independência. *Revista TEL. Tempo. Espaço e linguagem*. Irati, v. 12, n. 1, p. 137-158, jan-jun 2021.

---